

## SARNA PSORÓPTICA EM EQUINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Maria Nascimento de Sousa<sup>1</sup>; Ana Eliza Silva Campos<sup>2</sup>; Aline Evelin de Sousa Soares<sup>3</sup>; Vinicius Thiago Rodrigues Gonçalves<sup>4</sup>; Viviane Rodrigues Mesquita<sup>5</sup>; Mônica Arrivabene<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>6</sup> Médica Veterinária, Dr<sup>a</sup> em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres- USP, Docente do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária -Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Clínica, Cirurgia e Produção de Grandes Animais.

**E-mail:** leticiamarians9@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A sarna psoróptica é uma ectoparasitose cutânea causada por ácaros do gênero *Psoroptes*, que afeta diferentes espécies animais, incluindo equinos. Embora rara em cavalos, a enfermidade apresenta grande importância clínica e econômica, devido ao comprometimento do bem-estar animal e das atividades produtivas. As manifestações clínicas incluem alopecia, crostas espessas, prurido intenso e espessamento cutâneo, afetando principalmente a crina, base da cauda e região inguinal. As lesões favorecem infecções secundárias, como tétano e piodermites, agravando o quadro clínico. **OBJETIVO:** o presente trabalho teve por objetivo a realização de uma revisão de literatura sobre sarna psoróptica em equinos, visando enfatizar os principais aspectos relacionados à sua etiopatogenia, diagnóstico e tratamento, destacando ainda os impactos da doença no contexto produtivos e sanitário no Brasil. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado no mês de julho de 2025, por meio de pesquisa de artigos científicos publicados nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com ênfase em artigos publicados nos últimos 12 anos, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados trabalhos que abordam aspectos relevantes sobre o tema proposto. **RESULTADOS:** Os dados levantados indicam que o ácaro *Psoroptes ovis* é o principal agente envolvido nos casos de sarna psoróptica em equinos. Sua transmissão ocorre, principalmente, por contato direto entre animais, sendo favorecida por condições de manejo inadequadas, aglomeração e baixas temperaturas. O diagnóstico clínico é baseado nas lesões características e confirmado laboratorialmente por raspado cutâneo e identificação do ácaro. O tratamento é realizado com acaricidas tópicos ou sistêmicos, como ivermectina, doramectina e moxidectina, podendo ser associado a medidas ambientais, como desinfecção de instalações e isolamento de animais acometidos. Estudos demonstram a eficácia de protocolos que combinam antiparasitários com cuidados no ambiente. Além disso, o uso de agentes anti-inflamatórios e antibióticos pode ser necessário em casos de complicações secundárias. Métodos alternativos com compostos naturais, como o melão-de-são-caetano, também demonstraram eficácia experimental. Os resultados evidenciam que a sarna psoróptica, embora subnotificada, representa risco significativo para equinos, principalmente em regiões com infraestrutura precária e clima propício à proliferação do ácaro. A escassez de estudos no Brasil, especialmente na região Nordeste, limita o conhecimento aprofundado sobre sua prevalência e impacto econômico. **CONCLUSÃO:** Diante dos impactos causados pela sarna psoróptica, torna-se evidente a necessidade de uma atenção veterinária contínua e sensível à realidade dos equinos, especialmente no que se refere à detecção precoce da doença e ao controle efetivo das infestações. Apesar da relevância da sarna psoróptica em equinos, há escassez de estudos no Brasil, especialmente na região Nordeste, evidenciando a necessidade de pesquisas que aprofundem o conhecimento sobre a epidemiologia, diagnóstico e controle da enfermidade.

**Palavras-chave:** Sarna psoróptica, Equinos, Dermatopatias